

DANÇA

Sangue espanhol esquentou o frio TCG

ROGÉRIO PIRES

BLUMENAU - Só não estava "mais" frio no grande auditório do Teatro Carlos Gomes, sábado passado, às 20h30min, porque os 37 bailarinos do Grande Ballet Espanhol, do Centro Espanhol de Porto Alegre, se encarregaram de esquentar o ambiente com coreografias importadas do país de um dos maiores escritores de todos os tempos: Miguel de Cervantes (autor de "Dom Quixote"). Mas a apresentação não foi nem um pouco inspirada na figura quixotesca do cavaleiro errante e do fiel escudeiro Sancho Pança. Foi, na verdade, linear do início ao fim e procurou traduzir fielmente, sem as palhaçadas escritas por Cervantes, o que corre nas veias da Espanha: paixão.

O clima esquentou com o primeiro grupo de bailarinas, todas descendentes de espanhóis, que mostraram uma das coreografias de diversas regiões da Espanha (Andaluzia, Catalunha, Aragón e Castilha) com renda revertida para a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores, comemorando 36 anos de existência. Não foi a primeira vez que o Centro Espanhol de Porto Alegre esteve na cidade. Há dois anos o grupo exibiu-se em Blumenau e trouxe a mesma indumentária típica e variada dos dançarinos espanhóis. O que ela tem em comum é a saia, para mulheres, e a calça, para homens. E a sensualidade, para ambos, um traço da dança espanhola.

Com orientação da professora Toni Penha, as alunas (e dois alunos) da academia de ballet do Centro Espanhol procuraram transmitir a mesma paixão dos grandes dançarinos espanhóis, como a atriz Laura del Sol e o também bailarino e ator Antonio Gades, dois dos preferidos do cineasta Carlos Saura, diretor da trilogia "Bodas de Sangue", "Carmen" e "Amor Bruxo". Gades, por sinal, traba-



Coreografia: toda a riqueza da tradição espanhola

ROGÉRIO PIRES



Paixão

ROGÉRIO PIRES



Sincronismo

lhou nos três filmes de Saura. São três referências para se conhecer melhor a cultura espanhola, sobretudo para quem não viu o belo espetáculo visual do Centro Espanhol. O ponto alto do show foi, sem dúvida, o figurino inspiradíssimo.

O sucesso do Ballet Espanhol cresceu a partir dos anos 60, quando começou a se apresentar em cidades do interior do Rio Grande do Sul e outros estados. Com mereci-

mento, porque tem a preocupação de divulgar a cultura espanhola com profissionalismo. Antes de cada número de dança, o público tomava conhecimento do lugar de origem da coreografia. Foi um programa de alto nível e com um bom público, que despertou interesse por esse democrático país da Europa. Além do figurino, foi de embasbacar, também, a performance da primeira bailarina do balê. Daquelas para se lembrar a vida inteira. Da performance e dela.